

Ata da 3ª (Terceira) Sessão Ordinária do I Período Legislativo. Aos trinta dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três (30.01.2023), às 19h30min, na Casa Eduardo Domingos de Lima, no Plenário Luiz Gonzaga Dantas de Oliveira Campos, na Rua José Justo dos Santos, Nº 36 Tabira – PE, com a presença de 09 (nove) dos 11 (onze) Srs. Vereadores que formam a atual Constituição Municipal, o Sr Presidente Valdemir Nogueira do Amaral Filho abriu a sessão cumprimentando a todos e informou que o Gestor responsável pelo exercício financeiro de 2018 foi devidamente cientificado das sessões exclusivas, através do Ofício nº 038/2023, desta Casa Legislativa, as quais acontecerão nos dias 30 de janeiro e 06 de fevereiro do ano em curso, para discussão e votação do 1º e 2º turno do Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, respectivamente, que recomenda a aprovação da mesma com ressalvas, onde poderá comparecer e proceder sua defesa pessoalmente ou por intermédio de Procurador, oralmente e pelo tempo regimental, fazendo uso de prerrogativa constitucional do direito ao contrário e a ampla defesa, ofício este recebido pelo Sr. Sebastião Dias Filho, ordenador de despesas do exercício financeiro 2018, em 26 de janeiro do ano em curso. No oportuno, o Vereador Edmundo Barros requereu oralmente ao Sr. Presidente que a sessão exclusiva marcada para o dia 06 de fevereiro fosse antecipada para o dia 02 de fevereiro, em sessão extraordinária, com o objetivo de agilizar a tramitação do processo que já se encontra com o prazo extrapolado e agilizar a votação dos projetos que se encontram nessa Casa, como o REFIS, requerimento esse que foi acatado, em comum acordo com os Pares presentes, pelo Sr. Presidente, o qual marcou a sessão extraordinária para o dia 02 de fevereiro do corrente ano, às 08h00min, com a finalidade de discutir e votar o 2º turno do Parecer Prévio do TCE-PE referente a Prestação de Contas do Município, exercício financeiro 2018 e determinou que o ordenador de despesas responsável pela referida Prestação de Contas seja cientificado da antecipação da sessão em questão. Logo após, solicitou de seus Pares apostos a Mesa, as devidas assinaturas no Livro de Presença e na Folha de Frequência, ao que foi atendido, convidou o Vereador Kleber Paulino para assumir a 2ª Secretaria e justificou a ausência do 1º Secretário Vereador Antônio Eraldo Costa Moura e da Vereadora Maria do Socorro Veras dos Santos Monteiro por motivo de ordem superior. Em seguida, solicitou da Secretária a leitura da Ata da Sessão anterior, que após ser lida foi aprovada por unanimidade dos votos presentes. Na oportunidade, o Vereador Djalma Sales solicitou a leitura do Parecer do TCE-PE referente as contas de sua gestão do ano de 2021, solicitação essa não acatada pelo Sr. Presidente, que pediu ao Vereador Djalma que fizesse ele próprio a leitura do referido Parecer no tempo oportuno, quando do tempo regimental de sua fala e solicitou do 1º Secretário a leitura das correspondências recebidas e foram apresentados os Requerimentos nº 002, 009, 010 e 008/2023; as Moções de Aplausos nº 007, 008 e 009/2023 e a Moção de Pesar nº 005/2023. Não havendo mais apresentações, o Sr Presidente solicitou da 1ª Secretária em exercício, Vereadora Ilma Soares, que convocasse o primeiro orador da noite, sendo convidado a fazer a uso da tribuna o Vereador **Djalma das almofadas**, que após seus cumprimentos, disse que, após a leitura da ata da sessão anterior, seria bem direto no assunto e iniciou se referindo sobre a fala, na sessão passada, da gestora que o antecedeu, a qual falou que não deixou contas para que sua pessoa pagasse. Alegou que é preciso saber sobre o que é restos a pagar e obrigações, que restos a pagar são empenhos, é falta de pagamento a fornecedor e que obrigações da Câmara de Vereadores é folha de pagamento, INSS, FGTS e tantos outros. Salientou que naquela oportunidade, enquanto ordenador de despesas, precisou tomar decisões até impopulares, que no mês de janeiro teve que exonerar todos os servidores



para que seus direitos fossem pagos em dezembro, servidores esses que permaneceram mesmo com o recesso, até porque teve a eleição da Mesa Diretora marcada para duas datas em dezembro, dias 12 e 29, depois da situação desagradável, sendo motorista, zeladora da Casa, cozinheira, guarda, entre outros. Salientou também que o programa e - social não aceita cadastramento retroativo e como os servidores foram exonerados no dia 31 de dezembro, que eles só poderiam ser cadastrados em data posterior, que fez reunião com pessoas técnicas, com quem faz a folha, contador e jurídico, para poder tomar essa decisão, então que não teve uma segunda opção, que não podia deixar dinheiro em conta porque seria devolvido para a prefeitura e nem podia deixar restos a pagar. Salientou também que fez menção à gestão anterior sem fazer menção a ex gestora, que não deixou restos a pagar, que deixou obrigações da Câmara a pagar e afirmou que talvez a ex presidente não saiba, mas que a sua pessoa pagou sim servidores da gestão dela, que uma servidora dela entrou com requerimento pedindo os seus vencimentos para serem pagos e que também pagou servidora por quatro ou cinco meses por direito, que pagou salário maternidade, porque trabalha com ética, mas se errou quem irá pagar será a sua pessoa, que não teve outra opção então que fez o certo e que também foi orientado pelo Tribunal de Contas para assim fazer. Salientou ainda que poderiam ter ligado para a sua pessoa para saber da situação, assim como souberam ligar para quem fazia a folha, como fez um servidor dessa Casa, que a sua pessoa explicava o que tinha acontecido e não jogar no ar uma matéria jogando para a sociedade como se a sua pessoa estivesse se beneficiando de recurso público, o que não foi. Afirmou que não é mais vidraça, que não precisa Vereador vir julgá-lo e vir dizer que se soubesse resolvia e não concordava, porque tem que ter é orgulho em saber que o seu nome está numa placa ali fora. Comentou que pediu que fosse lido nesta sessão que suas contas foram aprovadas cem por cento, porque até o Tribunal de Contas se engana como se enganou em aplicar uma multa a sua pessoa e reconheceu o erro e aprovou as suas contas cem por cento. Afirmou também que se precisar polemizar, que polemiza também, que na sua gestão não houve nepotismo, que não aceitou que nenhum Vereador colocasse parente nessa Casa. Disse também que ata não pode ser reduzida, como disse o Presidente na primeira sessão, porque se assim fosse não teria tido noção do que aconteceu na sessão anterior; discordou da portaria das Comissões Permanentes ser datada do dia 02, quando ainda estavam de recesso e teriam que discutir e votar na ordem do dia da primeira sessão e questionou se isso não é abuso de autoridade, que se negar a ler um parecer de sua pessoa, negar a atender um pedido de um Vereador é abuso de autoridade, que é preciso trabalhar com respeito, com igualdade para todos, que já segurou muita barra nessa Casa e quando se entra com a verdade não se tem medo, que suas contas de 2022 serão aprovadas do mesmo jeito porque tem consciência do seu trabalho. Pediu que o portal da transparência da Casa fosse ativado, que isso sim dá improbidade administrativa, então que o Presidente se preocupe com o seu trabalho e não com erros ou acertos de sua pessoa, porque o resultado vem lá na frente, como veio para a sua pessoa com as suas contas aprovadas. Reafirmou que não deixou contas para ninguém pagar, que deixou obrigações porque foi obrigado, que ainda tentou deixar recursos para a prefeitura devolver para a Câmara, mas que não conseguiu porque não podia, então que essa foi a única opção que teve e que foi orientado, que não toma atitudes unilaterais como o Presidente vai tomar a decisão se vai pagar o servidor ou não e agradeceu a atenção de todos. Na continuidade, usou da palavra o Vereador **Edilson Oliveira**, que cumprimentou a todos. Iniciou suas palavras questionando ao Sr. Presidente se a rádio Cidade vai voltar transmitir a sessão; pediu ajuda para o casal que vai fazer pedal de 1000 km, levando o nome de Tabira para diversos lugares. Pediu ao Diretor de



Limpeza, Júnior, que faça uma limpeza no povoado do Riacho do Gado, a retirada das metralhas em frente ao Clube de Campo e do mato e do entulho na entrada do povoado, em frente a Zé Belo. Pediu também um requerimento direcionado ao Secretário de Obras, no sentido de agilizar o calçamento na obra em frente do hospital; que o Diretor de limpeza Júnior desse uma olhada no caminho entre o bairro São Pedro e a Jureminha, na direção da academia da cidade, que está precisando de uma limpeza e estendeu o pedido ao Diretor de Iluminação Pública, devido a escuridão que está nesse setor. Disse que, juntamente aos Vereadores Djalma, Kleber Paulino e outras lideranças políticas, escutou as propostas e a intenção do Deputado Federal Carlos Veras para a cidade, que pediu também uma atuação do Deputado José Patriota nessa cidade e que acredita que irá mostrar obras de seus deputados que tiveram bastantes votos nessa cidade. Por fim, pediu uma solução em relação aos animais soltos nas vias públicas e agradeceu a atenção de todos. Em seguida, usou a tribuna o Vereador **Edmundo Barros**, o qual, após seus cumprimentos formais, se referiu a matéria da ordem do dia, votação do Parecer da prestação de contas do ex prefeito de 2018, e ressaltou não ter entendido porque a mesma não foi votada em maio do ano passado, de acordo com o ofício do Tribunal de Contas, que isso é uma falha que precisa ser corrigida para que não se repita e reiterou o seu requerimento de antecipação da votação dessa matéria para corrigir esse erro e dar andamento a outras matérias de interesse da sociedade. Convidou os membros da Comissão Permanente de Obras para que se reunissem e fizessem um relatório das obras que estão em andamento no município, para que as pendências sejam verificadas e através de um parecer desta comissão possam buscar soluções para as mesmas, como a questão da COMPESA, da água para Arara e Brejinho, devido a informações divergentes, então que assim fazem uma apuração da realidade dos fatos. Pediu ao Presidente da Casa a devolução de um dos carros da Câmara para alguma Secretaria do município, porque esses carros são do povo e a sociedade precisa deles, principalmente no hospital. Referiu-se também sobre a última sessão da Mesa Diretora passada e afirmou que houve uma tolerância dessa Mesa a respeito de algumas colocações de determinados Vereadores e inclusive que o edital foi propositalmente feito de forma que não pudessem se defender. Dirigiu-se ao ex presidente Vereador Djalma e afirmou que o mesmo foi conivente naquele momento com a afronta que sofreram. Concedeu aparte ao Vereador Djalma que afirmou não achar que tenha sido um equívoco aquele artigo, porque foi baseado no que aconteceu na primeira sessão, que foi para evitar nessa segunda, mas que qualquer Vereador poderia questionar e ficaram todos calados, que queria era evitar o tumulto. O Vereador Edmundo Barros considerou que foi exatamente isso, que foi uma questão proposital para que alguém se manifestasse e perdesse o direito de voto, que ninguém é bobo e ninguém é burro para perder o direito de voto, que foi por isso que agüentaram determinadas coisas de pessoas irresponsáveis e principalmente porque a sociedade tabirensense conhece a sua pessoa, que tem seis mandatos nessa Casa, que foi por duas vezes presidente desta Casa e desafiou a sociedade inteira para que mostrasse uma maracutaia de sua pessoa, para mostrar uma irregularidade, porque é um homem de bem e limpo. Considerou ainda esperar que isso fique bem claro, porque existem uns irresponsáveis, uns fichas sujas, uns ladrões, uns corruptos que ficam tentando denegrir a imagem de pessoas de bem e agradeceu a atenção de todos. Na sequência, usou da tribuna o Vereador **Vianey Justo**, que após suas saudações iniciais, se reportou ao dia 12 de dezembro de 2022, quando nesta Casa acontecia a sessão para a escolha da nova presidência para o biênio 2023/2024 e o Vereador Edilson partiu para cima de sua pessoa, quando do seu direito regimental de fala e que o presidente daquela época, Vereador Djalma Sales, encerrou a sessão. Disse que o então presidente Djalma marcou



uma nova sessão para o dia 29/12/2022 e que nesse intervalo foi chamado para vir a esta Casa conversar com o então presidente Djalma e com Dr. Klenio, onde se comprometeu em não abrir a boca nessa nova sessão e que assim fez. Disse também que o Vereador Dicinha do calçamento, o pula-pula como é veiculado em todas as emissoras, entrou nessa Casa escoltado por um policial porque se vendeu na Mesa Diretora e afirmou saber o valor e que se precisasse dizia quem deu o dinheiro. Neste momento, após interferência do Vereador Dicinha do calçamento e alegação do Vereador Vianey Justo de não ter cedido a palavra para o Vereador Dicinha, intercedeu o Sr. Presidente que pediu ao Vereador Dicinha do calçamento para não se manifestar nesse momento, que se o Vereador se sentisse prejudicado, que pedisse uma questão de ordem no final da fala do Vereador Vianey que seria concedida. Continuando, o Vereador Vianey Justo disse que na sessão do dia 29/12, quando voltaram a esta Casa para a escolha da Mesa diretora, o Vereador Dicinha foi mais além porque recebeu orientação de político que não sabe o que diz e aqui veio para maltratar a sua pessoa e a pessoa do Vereador Edmundo Barros. Intercedeu mais uma vez o Sr. Presidente que pediu paciência e respeito aos Srs. Vereadores. O Vereador Vianey Justo, se dirigindo ao Sr. Presidente, ressaltou ter o seu tempo de fala regimental e lembrou que foi ofendido nesta tribuna e que o Vereador Dicinha teria duas opções, ou ouvir o que a sua pessoa queria dizer ou de se retirar. Enfatizou também que o Vereador Dicinha vá ao Tribunal de Contas de Pernambuco e faça uma denúncia sobre a licitação de caixão que estava falando e não fique ouvindo conversa de político que prometeu pagar para o Vereador fazer o que fez para ganhar a eleição. Dirigiu-se ao Vereador Djalma e concordou com as palavras do Vereador Edmundo Barros, em relação ao artigo que foi colocado no edital da eleição com o intuito de prejudicar o seu grupo, porque naquele momento não iriam responder nada, porque não iriam perder a eleição. Agradeceu o Sr. Presidente por ter desvinculado esta Casa da UVP – União dos Vereadores do Estado de Pernambuco, que naquela oportunidade estava com três advogados nesta Casa prontos para impedir a sua pessoa de votar e o Vereador Djalma continuar na presidência no biênio 23/24, o que não aconteceu porque teve a grandeza de ficar contido, votar e ganhar a eleição. Disse ainda que o Vereador Djalma não perdeu a eleição com o voto do Vereador Dicinha porque a quem o Vereador Dicinha foi procurar para dar dinheiro, não deu e ainda que se o Vereador Djalma se sentiu ofendido com as palavras, que procurasse o Tribunal de Contas, o Ministério Público e o denunciasse porque a sua pessoa também está pronta para denunciá-lo. O Sr. Presidente intercedeu, mais uma vez, e lembrou que quando um Vereador estiver fazendo o uso da tribuna e outro se sentir ofendido o que for dito, que pode se dirigir ao presidente da Casa que será analisada a situação. Lembrou que não podem interferir na fala de quem estiver fazendo o uso da tribuna, que se o Vereador estiver cometendo excessos na sua fala, que a Mesa irá interferir sim e tomar as providências. Pediu para que não perdessem a essência da Câmara, que é o discurso, e que o respeito prevaleça nesta Casa, tanto entre os Pares como também com a população de Tabira. Foi concedido aparte ao Vereador Djalma que, se dirigindo ao Vereador Vianey, disse não se sentir ofendido com nenhuma palavra dita e que sabia que o Vereador Vianey não iria se pronunciar nesta tribuna. Afirmou que não colocou aquele artigo agindo de má fé com ninguém, que estava como presidente da Casa e que caberia a sua pessoa a decisão para que não acontecesse o que aconteceu, que até sangue aconteceu nesta Casa, que foi uma baderna, então que usou dos artifícios que tinha, que são os artigos e o regimento para coibir tais práticas, que fez a sessão, ganhando ou perdendo seguiu o regimento e que foi tudo feito dentro dos conformes. O Vereador Vianey pediu desculpas à sociedade por sua fala ser um desabafo e justificou que foi nesta tribuna que foi ofendido e que quer



encerrar essa questão e agradeceu a atenção. O Sr. Presidente considerou que como Presidente desta Casa não tem lado, que a sua gestão será transparente e que é preciso acabar com o que aconteceu, que daqui para frente melhorem a imagem desta Casa perante toda a sociedade. Foi convidado para fazer o uso da tribuna o 2º Secretário em exercício, Vereador **Kleber Paulino**, que cumprimentou a todos e parabenizou o Deputado Federal Carlos Veras que irá tomar posse pela segunda vez como Deputado Federal. Iniciou sua fala pedindo a Secretaria da Casa um requerimento direcionado ao Diretor de Obras, para que o mesmo verifique e tome as providências, junto com o Secretário, em relação aos entulhos nas ruas da cidade; pediu que fosse revisto o local da feira do troca-troca, devido as reclamações dos usuários, e que essa feira fosse colocada em uma rua que tenha mais acesso e não comprar um terreno por meio mundo de dinheiro para colocar essa feira que acontece somente uma vez por semana e somente pela manhã. Sugeriu que esse dinheiro para compra do terreno fosse usado para asfaltar ruas na cidade e lembrou que o ex prefeito Sebastião Dias passou oito anos contra o governo do estado e asfaltou muitas várias ruas, que isso foi somente com emenda parlamentar e recurso próprio. Pediu também um requerimento direcionado para a Secretária de Saúde no sentido de informar se está tendo médico, ou está contratando, nos postos de saúde do Vitorino Gomes e da Ilha do Rato; requerimento para a Secretaria de Obras, no sentido de tomar providências em relação a duas árvores que estão no meio da estrada, impedindo a passagem de carros, próximo a chácara do Irmão Betinho, nos Pocinhos; requerimento para a colocação de um tambor de lixo em frente a casa da mãe de Ricardo da pamonha, no povoado de Campos Novos. Pediu que os colegas Vereadores esquecessem o que aconteceu no mês passado, que trabalhem em benefício do povo para que essa Câmara seja exemplo até o final de 2024 e, sendo essas as suas palavras, agradeceu a atenção de todos. Foi convidada para fazer o uso da tribuna a 1ª Secretária em exercício, Vereadora **Ilma Soares**, a qual após seus cumprimentos formais informou que o presidente Valdemir Filho, juntamente com a bancada da situação, através de economia já nesse primeiro mês, irá devolver uma quantia em dinheiro para que a Prefeita compre 30 (trinta) colchões para a casa de Apoio em Recife. Pediu união de todos os Vereadores para trabalharem em prol de Tabira, que deixem partidos e palanques para outro momento, porque a hora é de fazer com que Tabira cresça e para isso depende dos Vereadores também, trabalhar para o bem do povo e para ajudar o povo. Ressaltou que as obras estão acontecendo, que a ponte da Fazenda Nova está concluída e que a Prefeita vai fazer muito mais, que os Vereadores precisam fazer mais do que somente criticar. Concedeu aparte ao Vereador Kleber Paulino que pediu que a Vereadora reiterasse o seu pedido em relação a passagem molhada que vai para o Sítio Cancão. A Vereadora se comprometeu em reforçar o seu pedido em relação a essa passagem molhada, reforçou o seu pedido de união por uma Tabira melhor, com muita paz, amor e trabalho e agradeceu a atenção de todos. Pediu licença para fazer o uso palavra o Sr. Presidente **Valdemir Filho**, que após suas saudações, falou sobre o encontro da Prefeita Nicinha com a Governadora do Estado Raquel Lyra, no encontro dos Prefeitos do sertão, o que enche de esperança essa aliança entre o governo municipal e o estadual, para que gere bons frutos para Tabira. Esclareceu em relação ao portal de transparência citado pelo Vereador Djalma, que o banco de dados fica no sistema anterior quando há a mudança de gestão e que o mesmo ainda não está a seu favor, mas que tudo será resolvido. Respondeu ao Vereador Dicinha que no momento a Casa não irá fechar contrato com a Rádio Cidade. Informou que a Casa recebeu R\$ 307.770.00 (trezentos e sete mil, setecentos e setenta reais) de duodécimo e que toda despesa desse mês logo estará no portal de transparência. Informou também que esta Casa tem em caixa hoje mais de 100 mil reais, então



que irá devolver, juntamente com os demais Vereadores, recursos para a compra de trinta colchões para a Casa de apoio, conforme dito pela Vereadora Ilma Soares, e que também irá devolver 100 mil reais para o calçamento de uma rua. Afirmou que a partir desta data o que sobrar nesta no caixa desta Casa será devolvido para ser revertido ao povo, que irá trazer muitos bons frutos para Tabira e que irá ganhar com isso será a sociedade tabirense. Confirmou que irá devolver um carro para a Secretaria de Saúde, para que possa servir a todos, mas que irá indicar para uso das crianças especiais e enfatizou que nesta Casa irão fazer o que for possível, dentro da regra, dentro da lei, da constituição, dentro do regimento, para beneficiar a população, Concedeu aparte ao Vereador Pipi das Verduras, que considerou que na prática, mesmo com todo esse discurso de conciliação, que isso não este por o modelo de gestão. Pediu que a bancada da situação visse a questão da marcação de consulta no hospital, porque recebeu uma denúncia está tendo que ter cor para conseguir marcar e que se fala muito em estrutura, mas que o hospital não tem especialista, que é preciso ter ações reconciliatórias com os integrantes do município e não ter a mesquinhez de não atender quando se precisa de uma marcação de consulta, até porque o modelo de gestão daqui é de quando o Vereador de oposição fala que atrapalha. O Vereador Valdemir Filho pediu a Secretaria da Casa um requerimento em nome de todos os Vereadores, solicitando informações da Secretaria de Saúde de como está sendo feita a marcação de consultas com os especialistas e quais os especialistas estão atendendo hoje no hospital de Tabira e agradeceu a atenção de todos. Não havendo mais inscritos para fazer o uso da tribuna, deu-se início a 2ª parte da sessão, ou seja, na ordem do dia: Votação do Parecer da Comissão Permanente de Justiça e Redação ao Parecer Prévio da Prestação de Contas do Município de Tabira, exercício Financeiro 2018 – aprovado por unanimidade dos votos presentes em turno único. Votação do Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao Parecer Prévio da Prestação de Contas do município de Tabira, Exercício 2018 – aprovado por unanimidade dos votos presentes em turno único. Votação do Parecer Prévio da Prestação de Contas do Município de Tabira, Exercício Financeiro 2018 - aprovado por unanimidade dos votos presentes em 1º turno. Nada mais havendo a declarar o Sr. Presidente Valdemir Nogueira do Amaral Filho determinou que todo o ocorrido fosse lavrado em forma de ata, que após ser lida e achada conforme, será assinada por quem de direito e por mim e que a redigi Joanisa de Sousa Rocha – Secretária. O Sr. Presidente marcou a próxima Sessão Extraordinária e exclusiva para o dia 02 de fevereiro do corrente ano e encerrou a sessão. Sala das sessões em 30/01/2023.

Pres.: Valdemir Nogueira do Amaral filho \_\_\_\_\_  
1ºSec.: Antonio Eraldo Costa Moura \_\_\_\_\_  
2ª Sec.: Ilma Rocha Cordeiro de Souza \_\_\_\_\_  
Djalma Nogueira Sales \_\_\_\_\_  
Edilson Oliveira da Silva \_\_\_\_\_  
Edmundo Dantez Cordeiro Barros \_\_\_\_\_  
Gabriel Kleber Pereira de Melo \_\_\_\_\_  
José Carlos Menezes \_\_\_\_\_  
João Vianey Bezerra Justo \_\_\_\_\_  
Maria do Socorro Veras dos S. Monteiro \_\_\_\_\_  
Valdeir Tomé da Silva \_\_\_\_\_

